

VASP - 1933-1983. Os primeiros 50 anos passaram voando

## Matador de índios na prisão

O Ministro Costa Lima, do Tribunal Federal de Recursos, indeferiu, ontem, pedido de liminar, no "habeas corpus" impetrado em favor do posseiro Oscar Almeida Castelo Branco, apontado como o "cabeça" da chacina dos índios Tikunas, na localidade de "Capacete", no Estado do Amazonas, à margem esquerda do Rio Solimões.

Com o habeas corpus, os advogados Eber Soares Leão e outros pretendiam do Tribunal Federal de Recursos medida liminar para ser revogada a prisão preventiva de Oscar Almeida Castelo Branco, já decretada pelo Juízo Federal da 2ª Vara Criminal do Estado do Amazonas, ao argumento de que, embora Oscar esteja há quarenta anos nas terras, localizadas no Município de Benjamim Constant - AM, residindo no local, não participou da chacina ocorrida no dia 29 de março do ano em curso, segundo consta do próprio inquérito policial, que, em passagens do processo-crime, diz claramente "não ser possível revelar a presença de Oscar empunhando o rifle.

Segundo o advogado, o que a Polícia Federal viu foi o barco de propriedade do posseiro ancorado às margens do rio, local do conflito de 100 índios com a comunidade civilizada que explora, com permissão de Oscar, as terras, e que foi ele visto no seu barco, no dia seguinte ao da chacina, pois encontrava-se na cidade de Tabatinga.

Conforme a versão que apresentam os indiciados, em número de 16, no dia 28 de março, cerca de 100 a 150 índios Tikunas, armados de facas, facões, porretes e espingardas, invadiram as terras pertencentes ao pescador e comerciante de madeiras Oscar Almeida Castelo Branco e ali agrediram violentamente os pacatos agricultores.

**Curitiba** - Pesquisas realizadas pela Associação dos Alcoólicos Anônimos revelam que 65 por cento dos acidentes de trânsito, 45 dos acidentes de trabalho e 60 por cento das ocorrências policiais, verificadas no Brasil durante 1987, tiveram relação com o alcoolismo. Estes dados foram divulgados pelo padre norte-americano William Tracy, especialista no assunto e que atualmente está percorrendo todo o país, com o apoio da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, realizando um trabalho missionário contra o alcoolismo através de palestras e cursos em paróquias e encontros. Em Curitiba, ele falou aos participantes do II Encontro Municipal de Atendentes de Saúde, promovido pela prefeitura.

Baseado em estatísticas do Ministério da Saúde, o religioso afirmou, ainda, que existem no Brasil 30 milhões de alcóolatras.

Outro dado, considerado pelo padre Tracy como alarmante, é relacionado ao álcool - entre menores, cinco por cento das crianças brasileiras entre 9 e 10 anos bebem atualmente.